PLANO DE GERENCIAMENTO E MANEJO VEGETAL

SUMÁRIO

1. Introdução e Objetivo 03

2. Definições 03

2.1 Faixa de Segurança 03

2.2 Limpeza de Redes 03

3. Gerenciamento do manejo da vegetação 03

3.1 Roçada, Poda e Supressão de Árvores 04

3.2 Coexistência entre vegetação e redes elétricas 04

4. Largura e distâncias mínimas de segurança 05

5. Gerenciamento de quedas de energia por vegetação 05

1. Introdução e Objetivo

As árvores são fundamentais para a qualidade de vida, porém a vegetação próxima às redes de distribuição é uma das principais causas de interrupções no fornecimento de energia elétrica. O gerenciamento adequado da vegetação garante para a confiabilidade, a segurança e a qualidade do serviço de Distribuição de Energia Elétrica, que é essencial.

Este plano estabelece critérios e procedimentos para o manejo dos serviços de limpeza de rede e manejo da vegetação nas linhas de distribuição da CERNHE, com os seguintes objetivos:

- Garantir a segurança operacional e dos consumidores;
- Padronizar procedimentos;
- Melhorar continuamente a qualidade dos serviços, o desempenho da rede de Distribuição de Energia e a preservar o meio ambiente.

2. Definições

2.1 Faixa de Segurança

Área transversal ao eixo das redes e linhas de distribuição, necessárias para garantir desempenho, manutenção e segurança das instalações e de terceiros.

2.2 Limpeza de Redes

Meio rural: Compreende todo e qualquer serviço de manejo da vegetação que, por proximidade, porte ou ação de ventos, temporais que possam interferir na distribuição de energia. São realizados serviços de poda e roçada, sendo a supressão somente em último caso com risco comprovado ao sistema de distribuição ou aos usuários, cumpridos os requisitos mediante aprovação legal.

Condomínios: Compreende a poda de todo sistema arboreo para segurança dos moradores e do sistema de distribuição de energia, evitando sua queda em caso de ventos e chuvas fortes. A poda se dá constantemente para evitar erradicação, que ocorrerá somente após cumpridos os requisitos mediante aprovação legal. Para garantir a satisfação e boa ordem a Distribuidora trabalha alinhada com os Presidentes e Prefeitura para recolhimento dos galhos após a poda, que dão seu destino correto.

3. Gerenciamento do Manejo da Vegetação

Para o manejo adequado da vegetação, a CERNHE dispõe de:

- Agente de Campo – funcionário que atua preventivamente realizando inspeções diárias com auxílio de drone em mapeando os pontos/áreas onde se faz necessário a atuação da equipe de limpeza de redes, conforme a urgência de execução;
- Equipe própria e específica para limpeza de redes, composta por colaboradores devidamente capacitados para desenvolver os trabalhos com segurança e eficiência;
- Equipamentos de Segurança Individuais e Coletivos próprios para este tipo de trabalho, com validação de ensaios dielétricos periódicos, conforme determina a legislação;
- Ferramentas e materiais específicos e atualizados que proporcionam agilidade e segurança durante as podas, roçadas e supressão de árvores;
- Caminhão guindauto com cesto aéreo acoplado com validação de ensaios dielétricos periódicos, próprio para o desenvolvimento dos trabalhos próximos à rede de distribuição de energia com segurança;
- Procedimento de Análise Preliminar de Riscos, eliminando-os ou aplicando seus respectivos controles e/ou tomando as providências cabíveis para execução dos trabalhos;
- Ferramentas e materiais reservas para o atendimento a emergências climáticas onde haja ampla mobilização equipes.

3.1 Roçada, Poda e Supressão de Árvores

A realização das atividades leva em consideração aspectos técnicos, ambientais e legais. A poda é priorizada e realizada conforme viabilidade técnica, ocorrendo a supressão somente quando coloca em risco o sistema de distribuição de energia e/ou a vida, sempre após esgotados os critérios de avaliação de risco, mediante autorização legal.

A frequência dos ciclos de poda e roçada é definida com base em levantamentos de campo, levando em conta os períodos de chuvas intensas, que aumentam o crescimento da vegetação, e as épocas de ventos fortes.

3.2 Coexistência entre Vegetação e Redes Elétricas

A CERNHE constantemente orienta seus consumidores que realizem plantio rural e arborização de condomínios de forma planejada e em conformidade com as determinações vigentes pelo Poder Público, impedindo o plantio de arbóreos de grande porte sob o sistema, garantindo melhores condições de conservação da plantação/vegetação, levando a melhor qualidade da distribuição de energia.

Nos condomínios, a responsabilidade das podas de árvores é dos consumidores, da mesma forma

que ocorrer da cidade, com contratação de profissionais habilitados para estas atividades.

Ação da Distribuidora CERNHE nos condomínios se dá quando a vegetação se encontra na faixa de segurança, colocando vidas e a qualidade da distribuição de energia em risco. Nestes casos, entramos em contato com o Presidente e/ou responsável comunicando com antecedência dos serviços a serem realizados, para que programem a retirada dos galhos/vegetação.

No meio rural, muitas plantações ocorrem após a implantação das redes de energia e nestes casos, notificamos os consumidores para que haja remoção e respeitem as larguras de segurança. A CERNHE procura não atrapalhar na produção, porém, é obrigada em procedimentos para garantir a entrega de energia com qualidade.

No planejamento e construção de novas redes de distribuição de energia, a CERNHE garante que seja sempre pelo melhor traçado, evitando supressões desnecessárias e podas recorrentes. Bem como, evitando que em eventuais emergências climáticas, não haja queda sob a rede.

A CERNHE possui em seu planejamento estratégico a retirada de todas as redes em áreas de APP e Reserva, porém, o sistema possui 960 km e isto leva um tempo para conclusão.

4. Largura e distâncias mínimas de segurança

A faixa de servidão (largura de segurança) é definida por Lei com dimensões maiores, porém, foi determinada na Assembleia Geral Ordinária de 2014, conforme os tipos de plantação, devendo obedecer:

- 10 metros do extremo da cruzeta: seringueiras, coqueiros ornamentais, árvores frutíferas.
- 13 metros do extremo da cruzeta: pinus, eucalipto, mogno africano e demais árvores de grande porte.

Observação: Os plantios de seringueira já existentes na época de 2014, foram mantidos com 7,5 metros do extremo da cruzeta mediante a manutenção da metragem e continuidade às podas.

Condomínios: As distâncias mínimas de segurança determinada para os condomínios é:

- **3,0 mts o ideal, com tolerância de até 2 mts,** entre vegetação e rede primária (13,8 kV), pois esta definição dependerá do tipo da vegetação;
- **1,0 m** entre vegetação e rede secundária (127–220 V).

Observação: Não será permitido a manutenção de árvores nas estruturas que tiverem transformadores, religadores, chaves seccionadoras e reguladores de tensão.

5. Gerenciamento de quedas de energia por vegetação

A CERNHE utiliza indicadores de acompanhamento para o monitoramento das quedas de energia causadas por vegetação.

As informações são coletadas a partir do sistema E2 COD, possibilitando a mensuração, ao longo dos anos, da evolução do número de faltas de energia causadas por vegetação, bem como a identificação das localidades com maior incidência desse tipo de ocorrência.

Como resultado desse gerenciamento, obtém-se uma visão da distribuição das faltas de energia causadas por vegetação, permitindo uma atuação mais precisa e direcionada às áreas onde há maior necessidade de intervenção.